

Dr. Fred Putnam, Provérbios, Palestra 1

© 2024 Fred Putnam e Ted Hildebrandt

Dr. Fred Putnam apresentará quatro palestras sobre o livro de Provérbios. Dr. Putnam é graduado pelo Philadelphia College of the Bible, com mestrado pelo Biblical Theological Seminary e doutorado. do Dropsy College for Hebrew and Cognate Learning, mais tarde conhecido como Annenberg Research Institute. Sua última publicação é *A New Grammar of Biblical Hebrew*, publicada pela Universidade de Sheffield em 2010.

Ele também publicou um índice cumulativo para a gramática e sintaxe do Hebraico Bíblico com Eisenbraun em 1996. Ele lecionou por mais de duas décadas no Seminário Teológico Bíblico e atualmente faz parte do corpo docente de pós-graduação da Universidade Bíblica da Filadélfia. É nosso privilégio ter o Dr. Fred Putnam apresentando quatro palestras sobre o livro de Provérbios. Dr.

Olá, meu nome é Fred Putnam. Tenho ensinado Hebraico Bíblico do Antigo Testamento há mais de 20 anos.

Esta é uma série de palestras sobre o livro de Provérbios encontrada na Bíblia logo após o Saltério e logo antes de Eclesiastes e Cântico dos Cânticos. Estaremos falando sobre Provérbios em quatro palestras diferentes. A primeira é uma introdução ao livro e, em seguida, algumas palestras sobre como lemos um provérbio e, em seguida, a quarta palestra será, na verdade, um exemplo de como trabalharmos em alguns provérbios individuais. Então, primeiro.

OK. Então, vamos começar falando sobre o que realmente está neste livro e de onde ele veio. Comece perguntando de onde veio.

O título diz no primeiro versículo dos Provérbios de Salomão , filho de Davi, rei de Israel e a forma como a Bíblia funciona que na verdade significa que Salomão é o rei de Israel e que ele é filho de Davi. Agora, provavelmente, as histórias sobre Salomão e sua grande sabedoria são muito familiares para você, mas vou apenas dar uma breve olhada no capítulo três de Primeiro Reis e em alguns outros capítulos para revisar isso, porque isso prepara o terreno para o livro. Porque uma das razões para mencionar a identificação do autor de um livro é para que tenhamos algum motivo para confiar no que o próprio livro diz.

E como Provérbios, ao contrário dos livros de Samuel, Reis, Josué, Juízes ou Crônicas ou quase todos os outros livros bíblicos, nos diz quem o escreveu. Agimos como se tivéssemos algum motivo para suspeitar que nos disseram que Salomão é o autor, porque deveríamos saber algo sobre Salomão. Então, em 1 Reis 3 não vou ler, vou apenas resumir.

Depois que ele se tornou rei e seu pai Davi morreu, Salomão foi fazer alguns sacrifícios no alto de Gibeão e o Senhor apareceu para ele em um sonho e basicamente lhe prometeu tudo o que ele quisesse. Salomão disse que você nomeou seu servo como rei no lugar de meu pai, Davi. Mas então, no versículo nove , ele diz: dê ao seu servo um coração que ouve ou um coração que ouve para julgar o seu povo e discernir entre o bem e o mal, pois quem é capaz de julgar esse seu grande ou realmente a palavra é um povo pesado.

E o Senhor ficou satisfeito com o pedido de Salomão e disse eu darei isso a você e como você não pediu as outras coisas, mas você pediu esta coisa realmente sábia , eu lhe darei riqueza e uma vida longa e um reinado feliz como bem. Bem, qual foi o pedido de Salomão? Seu verdadeiro pedido era a capacidade de atuar como juiz, para que, ao ouvir processos judiciais , pudesse dizer quem estava dizendo a verdade e quem estava mentindo.

É por isso que esta história sobre Salomão receber este dom de sabedoria é imediatamente seguida pela história das duas mulheres, o bebê, o rei e a espada, quando as duas mulheres trazem seu bebê para trazer um bebê para Salomão. E eles disseram que um diz que este é meu bebê. Não, é meu bebê.

E um diz que é meu bebê. Nós dois tivemos bebês. Ela rolou e matou seu bebê durante a noite e então roubou o meu de mim.

E o outro diz: não, meu bebê está vivo. Você é quem fez isso. E Salomão diz para trazer a espada.

Cortaremos o bebê ao meio, daremos metade para cada mulher e uma mulher dirá OK. E o outro diz não, não, não faça mal ao bebê. Dê a ela.

E ele diz bem, ela é a verdadeira mãe. Dê a ela. Agora, o resultado disso é que existem realmente duas razões para essa história, que, a propósito, é apenas um lembrete de que sempre que uma história nos é contada, sempre queremos nos perguntar por que essa história foi preservada.

Quero dizer, às vezes é porque é apenas uma boa história. Então, é divertido ouvir. Mas outro.

Mas, ao mesmo tempo, há uma razão pela qual, de todas as boas histórias que são divertidas de ouvir, esta ou aquela história foi escolhida para ser preservada por três mil anos. Bem, o último versículo de 1 Reis 3, 1 Reis 3:28 diz isso quando todo o Israel ouviu falar do julgamento que o rei havia proferido, eles temeram o rei, pois viram que a sabedoria de Deus estava nele para fazer justiça. Você vê no antigo Oriente Próximo, o mundo em que Salomão e Israel da Idade do Ferro viveram, a

responsabilidade do rei era garantir o bem-estar de seu povo por meio de sua capacidade de fazer justiça.

É por isso que, quando olhamos para documentos do antigo Oriente Próximo, descobrimos, por exemplo, que Hamurabi, talvez um rei de quem você já ouviu falar, Hamurabi ergueu um enorme pedaço de pedra negra com cerca de um metro e oitenta de altura, com leis gravadas nele. Algumas pessoas pensam que são decisões judiciais que ele tomou e que este é um registro de todas as suas decisões. Algumas pessoas pensam que estas são leis que ele codificou.

É meio que as pessoas discordam sobre isso, mas o importante é que o topo da frente do que é chamado de estela ou estela é talvez um painel de 18 polegadas que não contém nenhuma lei, mas contém uma imagem e a imagem é o deus Marduk parado na frente de Hamurabi e entregando as leis ao rei ou talvez haja desacordo sobre o que exatamente isso significa. O rei está mostrando as leis ao deus para sua aprovação. A questão é que o rei está autorizado a ser rei pelos deuses devido à sua capacidade de administrar justiça.

Se os deuses lhe dão as leis que ele aplica ou se ele é sábio o suficiente para agir como um bom rei, ou seja, como um bom juiz, é algo debatido e algumas histórias sobre o rei dizem que um parece dizer uma coisa, outros parecem dizer a outra. Mas temos exatamente a mesma coisa dita aqui sobre Salomão: ele não apenas recebeu sabedoria da maneira que talvez seja contada na escola dominical. Ele não apenas se tornou o homem mais sábio do mundo.

Ele recebeu um tipo particular de sabedoria, a capacidade de ver a verdade de uma situação e, como juiz, de fazer um julgamento de acordo com o que é verdadeiro. Um pouco mais tarde, no primeiro, no final do capítulo quatro, diz que Deus deu a Salomão sabedoria e muito grande discernimento, amplitude de coração, um coração amplo como a areia da praia do mar. O coração dele era tão grande que ele se esticava indefinidamente.

Então, foi capaz de compreender muitas coisas. Bem, parece que o Senhor deu sabedoria a Salomão para entender tudo. Bem, diz que a sua sabedoria superou a sabedoria de todos os filhos do Oriente e a sabedoria de todo o Egito.

Bem, isso é muita sabedoria, como veremos em alguns minutos. Pois ele era mais sábio do que todos os homens e ele continua e lista as pessoas que ele era sábio do que ele falou mais de 3.000 provérbios e escreveu mais de mil canções e ele falou sobre árvores e os cedros e o hissopo e animais e pássaros e coisas rastejantes e peixe. Bem, sim, essas são coisas verdadeiras.

É isso que quero dizer, é o registro que temos sobre Salomão. Mas o pedido que Salomão fez no dom especial que Deus lhe deu foi uma visão do coração humano. E

então pessoas vieram de todo o mundo, diz-se que está em todo o antigo Oriente Próximo.

Não devemos pensar que as pessoas vieram da Austrália ou da América do Norte para ouvir a sabedoria de Salomão. E eles não estão vindo apenas para ouvi-lo porque, como descobrimos no capítulo 10, quando a rainha de Sabá, outra história que talvez você conheça, vem visitar Salomão, ela vem e diz que vem testá-lo e faz perguntas e conversa. sobre ele com tudo o que estava em seu coração e Salomão respondeu a todas as suas perguntas. Nada estava escondido dela que ele não lhe explicasse.

E teria sido assim que aconteceu. Se você tivesse a reputação de ser sábio, então os sábios de outros países viriam ver se você realmente é tão sábio quanto afirma ou como dizem os relatos que ouviram sobre você. Portanto, é inteiramente possível que as pessoas tenham vindo do Egito para ver que a sabedoria de Salomão é maior do que a sabedoria de 2.000 anos de história egípcia.

A sabedoria de Salomão é maior do que a sabedoria dos hititas ou dos mesopotâmicos, que são babilônios, acadianos ou sírios, quem quer que seja. Eles vieram testá-lo e descobrir se a reputação de Salomão era realmente válida. E então quando o autor ou editor provavelmente do livro de Provérbios diz os provérbios de Salomão, rei de Israel, filho de Davi.

Bem, ele quer que pensemos em toda essa história. Ele até queria que seus leitores originais, há vários milhares de anos, pensassem em termos do que sabiam sobre Salomão e entendiam sobre ele. Então, eu encorajo você, se você não leu essas histórias sobre Salomão recentemente, a voltar e lê-las, leia-as no livro dos Reis e também no livro de Segundo Crônicas, porque isso fornece algumas informações muito importantes para a compreensão do que encontramos em o livro de Provérbios sabendo quem é o autor e sabendo que tipo de pessoa ele era.

Também nos ajuda a entender outra coisa. As pessoas leem o livro de Provérbios e chegam ao capítulo 30 e encontram algo bastante surpreendente no capítulo 30. Descobrimos que estas são as palavras de um guru.

E pensei, espere um segundo, pensei que este fosse um livro dos Provérbios de Salomão. Não, as palavras de um guru filho de Yaka de Masa e depois o capítulo 31. Não são nem as palavras do Rei Lemuel, são as palavras que a mãe do Rei Lemuel disse a ele.

E acho que vamos esperar um segundo. Onde está Salomão a fonte ou essas outras pessoas são a fonte? O que significa dizer que estes são os Provérbios de Salomão? Isso significa que Salomão sentou-se e pensou e inventou todos esses Provérbios?

Isso é bastante improvável. Sabemos que foi dito em Reis que ele falou mais de três mil Provérbios. Mas se você ler sobre os assuntos daqueles Provérbios em Reis, a lista que mencionei há um minuto diz plantas e animais e peixes e coisas rastejantes.

Não há muitos versículos no livro de Provérbios sobre esses tópicos. A maioria dos versículos em Provérbios, com apenas algumas exceções, são sobre pessoas e não sobre animais ou plantas ou outros aspectos não humanos da criação. Talvez devêssemos pensar desta forma.

Aqui está Salomão sentado no trono de Israel. Ele tem uma reputação de homem sábio em todo o antigo Oriente Próximo. E assim, as pessoas vêm a Salomão para testá-lo.

Como eles o testaram? Bem, não vivemos numa cultura muito proverbial. Ou seja, as pessoas que citam muito Provérbios podem ser consideradas pensadores enfadonhos e sem originalidade.

Você sabe que não tem nada a dizer, então repete o que ouviu outra pessoa dizer. Bem, existem outras culturas no mundo onde a capacidade de recitar Provérbios é fundamental. Na verdade, existem algumas culturas na África Subsaariana onde não existem advogados.

E se você tiver um processo judicial contra alguém em sua aldeia ou alguém de outra aldeia, cada uma das duas partes no caso encontre alguém que conheçam que é muito sábio. Alguém que tem reputação de sabedoria e os apresenta ao rei da tribo ou ao chefe da aldeia e a um dos participantes, um dos sábios fala e dá alguns Provérbios que se aplicam ao caso específico em questão. Então o outro sábio responde com um ou dois provérbios e então o primeiro responde com um provérbio.

E eles continuam fazendo isso. Basicamente, eles citam Provérbios um para o outro. Os Provérbios são o argumento legal.

Isso provavelmente parece um pouco bizarro para nós, mas é assim que o caso é decidido. Na verdade, em algumas tribos, o caso é decidido quando um dos homens fica sem provérbio para responder. Ele não tem mais nada a dizer.

É assim que eles sabem quem está certo, porque um advogado e um advogado nos nossos termos apresentaram um argumento irrespondível. Então, aqui está Salomão sentado no trono, pessoas vindo de todo o antigo Oriente Próximo para testar sua sabedoria. Como eles testam sua sabedoria?

Bem, falaremos sobre isso em alguns minutos, mas no início de Provérbios diz que são enigmas. E tem outra palavra aí que não sabemos exatamente o que significa. Eu meio que gosto da tradução da King James, que diz que são frases sombrias.

Malitza é a palavra. Mas nem todos foram feitos para serem compreendidos na primeira vez que os lemos. Ou talvez até esteja dizendo que há muito mais nesses versículos do que eles estão dizendo e que eles realmente precisam ser ponderados e pensados.

Então, alguém vem até Salomão e pergunta se você já ouviu isso. Solomon ouve e diz OK, posso explicar isso. E ele explica isso para eles.

E o ponto principal de 1 Reis, especialmente no capítulo quatro, no final de quatro no capítulo 10 com a Rainha de Sabá, não é que Salomão esteja jorrando provérbios continuamente, mas que ele é capaz de entender o que é dito para lembrar que o dom que ele pediu foi o dom do discernimento. e a capacidade de distinguir o bem do mal. Então, quando lemos que estas são as palavras de Agur ou estas são as palavras do rei Lemuel que sua mãe lhe falou e lhe ensinou. É perfeitamente possível que em ambos os capítulos você provavelmente leia a palavra Oráculo no versículo um, dependendo da sua tradução de Masa ou Masaite .

Existe um pequeno reino árabe ou o que hoje seria um reino árabe no nordeste, na região da Síria moderna que fazia fronteira com o território de Salomão. Esse é o território que Israel controlava. E é possível.

Não sei se isso é apenas uma teoria, mas é uma que me ajuda a entender o que está acontecendo nesses dois capítulos, pelo menos que Agur e Lemuel visitaram Salomão ou enviaram sábios para testar Salomão e Salomão ouvindo esses provérbios que encontramos nos capítulos 30 e 31, pelo menos os primeiros nove versículos do capítulo 31. Voltaremos a isso em um minuto. Salomão, ouvindo isso, diz que você sabe que essas são boas palavras.

E então, vou incorporá-los na minha coleção. E assim, o que realmente temos no livro de Provérbios não são Provérbios de autoria ou inventados por Salomão, mas Provérbios aos quais Salomão deu seu selo de aprovação ou que ele autorizou em vez de autoria. Na verdade, temos uma declaração no capítulo 24, versículo 23, que diz que estas também são palavras dos sábios.

Quem são os sábios? Bem, aparentemente essas são algumas das outras pessoas que vieram e testaram o entendimento de Salomão. E Solomon disse sim, também gosto das suas palavras, então vou usá-las em minha coleção.

Portanto, o que chamamos de título não é realmente uma declaração de autoria, mas sim uma declaração de autoridade. E o selo de Salomão está presente em toda a

coleção. E de alguma forma, 250 anos depois, quando Ezequias era rei, seus homens descobriram ou alguém descobriu outras centenas ou cerca de 150 provérbios que foram de alguma forma identificados como de Salomão, quer tivessem sua assinatura no pergaminho ou de alguma outra forma.

E então, eles incorporaram isso. É isso que temos nos capítulos 25 a 29. Falarei sobre isso em um minuto, quando examinar um breve esboço do livro.

Quando olhamos para o livro de Provérbios, é muito tentador vê-lo como uma espécie de miscelânea ou apenas uma coleção aleatória. Mas há algumas coisas que nos mostram que o livro foi moldado de forma muito deliberada. Portanto, Salomão não apenas o originou, mas também tinha um plano em mente.

E mesmo as partes que foram coletadas posteriormente, como os capítulos 25 a 29, também mostram evidências de uma organização bastante cuidadosa. Agora vou dizer logo de cara que parte disso só aparece em hebraico. Portanto, se você não estudou hebraico, não será capaz de ouvir os sons, pois conhece palavras que soam parecidas ou, às vezes, palavras que estão intimamente relacionadas, mas que não aparecem da mesma forma na tradução.

Mas mesmo sem saber hebraico, mesmo apenas lendo em inglês ou em qualquer idioma que você esteja lendo, podemos ver que o livro foi cuidadosamente organizado. Na verdade, parece uma combinação de dois tipos diferentes do que é chamado de literatura de instrução dos países ao redor de Israel, encontrada tanto na Mesopotâmia quanto no Egito. Temos instruções escritas pelos pais, geralmente um rei ou um vizir ou alguém com grande autoridade para um filho que é escolhido para assumir uma posição de autoridade ou liderança.

Existem dois tipos destes. Um tipo tem um título muito simples. Você conhece as palavras de Ptah Hotep ou de outra pessoa sobre as quais ele falou a seu filho.

E então há uma lista de ditos. E isso na verdade parece muito com o que encontramos nos capítulos 25 a 29. É o que vemos no Capítulo 30 e no Capítulo 31 também.

Mas o tipo mais complexo tem um título e depois uma introdução, talvez uma introdução mais poética que seja poemas mais longos e depois um subtítulo, depois alguns provérbios e talvez alguns deles até tenham um segundo subtítulo e mais provérbios. E encontramos isso nos capítulos 1 a 24. Portanto, parece que o livro de Provérbios foi compilado por Salomão no século 10 aC, de acordo com o padrão do mundo ao seu redor.

Ele apenas assumiu uma forma literária que todos em sua época teriam reconhecido todos que pudessem ler. E adaptou-o para seu próprio propósito. E falaremos sobre esse propósito daqui a pouco.

Assim, quando lemos o livro, encontramos um título no capítulo 1, versículo 1. Provérbios de Salomão, rei de Israel, filho de Davi. Então chegamos ao capítulo dos capítulos 1 a 9, onde encontramos esses breves poemas. A maioria deles trata bastante da sabedoria e nos dá o que realmente tem como objetivo nos motivar a querer ler o livro e entendê-lo.

E então entramos no capítulo 10 no início do versículo que diz os Provérbios de Salomão. Há um subtítulo e há outro subtítulo no capítulo 24, quando chegamos ao versículo 23 que diz que estas também são palavras dos sábios. Algumas pessoas acham que há legenda em 22:17 também.

As palavras do sábio e a própria coleção são então divididas em alguns pedaços menores. Aquela primeira grande coleção. Depois temos mais Provérbios de Salomão ordenados ou transcritos ou algo parecido.

O verbo ocorre apenas uma ou duas vezes. É meio difícil saber como traduzir, parece que eles mudaram os homens de Ezequias de 25 para 29. E então as palavras de Agur 30 as palavras da mãe de Lemuel de Massá em 31.

E então, bem no final do livro, no capítulo 31, versículos 10 a 31, temos um poema que é de um tipo chamado acróstico, o que significa que cada versículo começa com a próxima letra do alfabeto hebraico. O versículo 10 começa com Allah, versículo 11, com isca, etc. até o final do capítulo 22, letras 22 versículos.

E deveria isso ser considerado parte das palavras da mãe de Lemuel? Bom, o atrativo aí é que a mãe vai ficar muito interessada no tipo de mulher com quem seu filho se casa. O.

E então, parece um bom conselho para dar ao seu filho. Por outro lado, pode haver algum outro propósito além de apenas dizer a você que o filho dele é homem que tipo de mulher procurar. E isso não se encaixa no estilo que eu acho que poderíamos dizer dos primeiros nove versos que são claramente as palavras dela onde ela está falando com ela ela diz meu filho e fala com ele sobre que vaca um rei deveria viver e reinar e fazer julgamentos na verdade.

Então, quer seja uma seção separada, algumas pessoas pensam que é completamente separada e é um poema que ficou meio preso no final, outras pessoas pensam que não, faz parte das palavras da mãe de Lemuel e poderíamos debater isso e discutir isso por um longo tempo Tempo. Mas vou deixar você ler isso sozinho. Então, nós poderíamos.

O livro em si é organizado por legendas, mais ou menos como o livro de Ezequiel é organizado por datas ou Ageu é organizado por datas ou o Evangelho de Mateus é organizado por capítulos sobre o que Jesus fez e depois capítulos do que ele disse e depois parte do que ele disse. fez e um pedaço do que ele disse. Há outra maneira de analisar a organização do livro de Provérbios: quando olhamos para o material contido nos diferentes capítulos , descobrimos que ele realmente muda de uma parte para outra. Não é simplesmente que a coisa toda seja uma longa lista de Provérbios como você pode encontrar em uma coleção na Internet, por exemplo, de Provérbios Americanos e depois há 34 telas com centenas e centenas de ditos misturados todos juntos.

Encontramos nos capítulos 1 a 9 poemas mais longos ou mais curtos, em sua maioria mais curtos, que têm como objetivo nos persuadir a nos motivar a buscar a sabedoria e eles realmente fazem isso de duas maneiras. Eles fazem isso nos dando motivações positivas. Então, eles dizem, por exemplo, no capítulo 2, se você buscar a sabedoria , você encontrará a sabedoria de Deus, ou no capítulo 3, você terá uma vida longa e será honrado com Deus e com outras pessoas.

A sabedoria diz que tenho riquezas em minha mão direita. Tenho poder por mim, reis reinam por mim, governantes, juizes. E assim, há esta promessa de que se você estudar este livro e se tornar o tipo de pessoa que ele está permitindo que você se torne, então você será rico. Você terá uma vida longa, uma vida feliz.

Você terá poder e autoridade. Quero dizer, essa é uma motivação muito forte para a maioria de nós ou para muitos de nós. Mas também tem outro tipo de motivação, que é a negativa, onde descreve o tolo e diz que você sabe que só há um fim para o tolo.

Todos os tolos acabam mortos. E diz isso repetidamente se a loucura é uma loucura sexual, se é preguiça, se é tolamente comprometer-se a pagar a dívida de outra pessoa ou cumprir sua obrigação. Ele apenas diz que você não vai escapar das consequências da loucura.

E então, a motivação está aqui nas coisas boas que as promessas de sabedoria vão atrás delas. Aqui estão as coisas ruins que são resultado da loucura. Fuja deles.

E Provérbios diz repetidas vezes que você só pode seguir em uma das duas direções. Ou você está indo em direção à sabedoria ou à loucura. Não há nada no meio.

E assim, se buscamos a sabedoria, estamos abandonando a loucura. Se estamos abandonando a loucura, estamos buscando a sabedoria. Portanto, os primeiros nove capítulos são realmente escritos como um prefácio e um prefácio para o resto do livro.

E a importância disso é que grande parte do material nesses capítulos não é proverbial. Existem algumas pequenas coleções de Provérbios, como no final do capítulo quatro, mas a maior parte do material contém esses poemas, alguns dos quais até contam histórias como no capítulo 7. Há a história do jovem que conhece a mulher, vai até a casa dela e comete adultério.

Mas eles não são o que chamamos de Provérbios. Então, acho que muitos leitores tendem a pular os capítulos 1 a 9 para chegar ao assunto real, os verdadeiros ditos que reconhecemos. OK, aqui está um versículo sobre o seu inimigo.

Aqui está outro versículo sobre o vento. Aqui está um versículo sobre morar em casa. E tudo bem, esses são Provérbios.

Mas a importância dos capítulos 1 a 9 é que eles fornecem uma estrutura teológica para a leitura e compreensão do restante do livro. Se os ignorarmos, será como pular os primeiros dois ou três capítulos de um livro, onde o autor explica por que está escrevendo o livro, como o faz e como o livro está organizado. Então temos o capítulo.

Decidimos que começaremos com o capítulo 4 e não entendemos por que ele está escrevendo o livro. Não entendemos como e por que está organizado do jeito que está. Não entendemos o que ele está tentando realizar.

Bem, não deveríamos. Ignoramos o que ele disse. Bem, os capítulos 1 a 9 pretendem nos fornecer uma estrutura ou usar outra metáfora como base para compreendê-la.

Portanto, é nesses capítulos que lemos mais sobre o que o Senhor faz e o que o Senhor pensa, como Deus age, como Deus considera os diferentes tipos de pessoas, porque isso serve para nos proteger contra pensar que o livro de Provérbios é apenas sabedoria secular. Você lerá frequentemente essa afirmação até mesmo de bons estudiosos bíblicos que dirão que Provérbios contém sabedoria secular que recebe uma espécie de verniz de respeitabilidade teológica. Bem, talvez pudéssemos pensar de outra maneira.

E quando lemos o capítulo 8 do longo poema sobre a criação do mundo e o papel da sabedoria, talvez nos capítulos 1 a 9, nos dê a compreensão de que não existe sabedoria secular e que, em vez disso, a sabedoria faz parte da criação porque a sabedoria faz parte de Deus. É algo que tem um caráter ou uma característica tão forte de Deus que moldou a natureza do mundo em que vivemos, bem como a nossa própria natureza. Portanto, viver uma vida sábia, ou, para usar outra tradução, viver com habilidade é viver uma vida que esteja alinhada com a maneira como Deus criou o mundo.

E se você já cortou um pedaço de madeira, sabe que conseguirá um corte muito mais suave se for na direção da fibra do que se for contra ela. Tentar viver de acordo com o modo como as coisas devem funcionar significa que provavelmente funcionaremos muito melhor do que se estivéssemos tentando viver contra a corrente. E é isso que os capítulos 1 a 9 estão fazendo.

Há muitas outras coisas que eles estão fazendo e que não tenho tempo de abordar, mas é isso que encontramos lá. Esses longos poemas pretendem nos motivar positiva e negativamente. Bem, quando chegamos ao capítulo 10, chegamos ao que consideramos provérbios, e surpreendentemente os capítulos 10 a 15 quase todos esses provérbios contrastam duas coisas: sabedoria e loucura, diligência e preguiça, justiça e maldade, ou inocência e culpa, ou alguém que fala, alguém que fala de forma abusiva e alguém que fala de maneira curativa ou egoísta e generosa, todos os tipos de tópicos.

Mas nos primeiros seis capítulos a maioria dos versículos, não todos, mas a maioria dos versículos, contrastam duas coisas que cumprem alguns propósitos. Uma delas é que estabelece talvez o que poderíamos considerar uma dicotomia natural entre sabedoria e loucura. E então, dizemos OK, posso ver aonde ele está indo, ele está dizendo que todos esses comportamentos eventualmente caem em uma ou outra dessas duas áreas.

Mas outra coisa que faz ao falar sobre sabedoria e loucura em um versículo e depois sobre justiça e maldade ou inocência e culpa no versículo seguinte nos mostra que sabedoria e loucura não são apenas categorias comportamentais, mas na verdade são categorias morais. Mostra-nos que o próprio mundo, a própria vida, é um empreendimento moral e dá o tom para a nossa compreensão das nossas vidas, o que vivemos, tomamos decisões na forma como falamos, na forma como vivemos, na forma como agimos, na forma como tratamos os outros. pessoas a maneira como nos tratamos. Estamos tomando decisões que, na verdade, têm um tom moral.

E aqueles primeiros seis capítulos de Provérbios propriamente ditos, como poderíamos chamá-los, capítulos 10 a 16, enfatizam esse ponto repetidamente, concatenando as coisas. Eles não são aleatórios. As listas não são aleatórias.

Embora às vezes seja muito difícil entender por que eles estão configurados do jeito que estão, eles estão desenhando esses contrastes que nos encorajam a ver as coisas em termos de contraste, uma noção não muito popular hoje em dia. Não queremos ver as coisas em tons de preto e branco. Gostamos muito da cor cinza e de todos os seus tons.

Essa não é a visão de mundo de Provérbios em muitos aspectos. Voltarei a essa advertência em alguns minutos. Então, nos capítulos 16:1 a 22:16, encontramos

muitos Provérbios, de todos os tipos diferentes, alguns contrastantes, outros onde as duas linhas dizem a mesma coisa.

Falaremos sobre paralelismo em uma palestra posterior e em algumas delas onde dizem que uma coisa é melhor que outra. É uma espécie de mistura confusa de diferentes tipos. Novamente, quando digo confuso, não quero dizer que seja aleatório.

Só quero dizer que a ordem não é facilmente aparente para nós. Poderíamos perguntar por que não colocar todos os Provérbios deste tipo no capítulo 16 e todos os Provérbios deste tipo no próximo capítulo ou poderíamos dizer por que não. Todos os Provérbios que falam sobre dinheiro no capítulo 16, todos os Provérbios que falam sobre casamento no capítulo 17 e assim por diante.

Muitas vezes me perguntei, talvez a razão pela qual Salomão não fez isso dessa maneira, pelo menos parcialmente, foi para não nos dar a opção de pular o capítulo 17, porque não queremos lidar com o casamento ou consertar nosso casamento. Nunca sabemos quando vamos encontrar um versículo que dizemos: oh meu Deus, isso se aplica a mim. Ele não nos permite essa fuga, como alguém sobre quem li uma vez, que arrancou certo capítulo de uma epístola do Novo Testamento porque condenava certas escolhas que eles estavam fazendo em suas vidas.

Não nos é dada essa escolha em Provérbios.

Então, no capítulo 22, começando no versículo 17 até o final do 24, encontramos um tipo diferente de provérbio de que houve alguns deles no livro até este ponto. Mas mais especificamente nos capítulos 3:1 a 12, que é um poema extenso.

Mas no capítulo 22:17 e seguindo até o final de 24, encontramos Provérbios, quase todos eles consistindo de uma ordem mais razões pelas quais devemos obedecer a essa ordem. Novamente, um tipo diferente de provérbio. Nossos Provérbios geralmente não ordenam que as pessoas façam coisas, mas nos dão alguns conselhos, talvez, ou às vezes apenas fazem observações, como fazem muitos versículos do livro de Provérbios.

Mas estes são comandos muito específicos sobre o que uma pessoa deve ou não fazer e por quê. E no final do 23 os últimos seis ou oito versos e no final do 24 encontramos dois poemas curtos. No final do 23 um poema sobre a embriaguez e no final do 24 um poema sobre a preguiça.

Então, no capítulo 25, onde começam os Provérbios que foram transcritos ou o que quer que eles tenham feito pelos homens de Ezequias, encontramos um novo, não um novo tipo de provérbio, mas um que novamente ocorreu apenas esporadicamente nos capítulos 10 a 24. E esse é um provérbio que nós chame de

emblemático ou você pode pensar nisso quase como um cartoon político no jornal onde há uma foto e talvez haja um burro e um elefante. E se você não sabe nada sobre a política americana, você não sabe que isso representa o Partido Democrata e o Partido Republicano, respectivamente, eu acho.

E há uma legenda abaixo que diz que você sabe alguma coisa sobre conduzir burros até cochos de elefantes ou o que quer que possa dizer. Bem, a legenda é para nos ajudar a entender o sentido da imagem.

E é exatamente isso que estes Provérbios fazem. Nem todos os Provérbios nestes capítulos são assim, mas nos capítulos 25 e 26 a maioria ou muitos dos Provérbios são emblemáticos. Mais uma vez, um tipo que dificilmente apareceu no início do livro e raramente aparece depois disso.

Então, alguém fez a escolha de reunir todos esses Provérbios e colocá-los. Vamos começar esta segunda coleção com esse tipo de ditado. Agora, novamente, temos que lembrar que quando digo os capítulos 25 e 26, os capítulos não são originais.

Na verdade, nem mesmo as divisões dos versículos, até onde sabemos, são originais do texto. E é por isso que você tem diferentes divisões de versículos, mesmo no Livro de Provérbios, diferentes divisões em diferentes traduções. Mas a coleção que começa no que temos é o capítulo 25, começa com estes emblemáticos, muitos e emblemáticos Provérbios.

E então, no capítulo 27, durante a maior parte do capítulo, temos novamente algo muito parecido com o que encontramos nos capítulos 16 a 22, onde existem diferentes tipos e diferentes tópicos. Mas no final de 27 há outro breve poema. Desta vez é sobre rebanhos e rebanhos e achamos que é por isso que ele está falando sobre pastorear ovelhas e ser agricultor.

Bem, acho que a resposta para isso é encontrada nos capítulos 28 e 29. Muitos dos provérbios 28 e 29 abordam a liderança como sendo um juiz que toma decisões em uma corte real com governo ou autoridade e nem todos, mas muitos deles o fazem. E muito mais proporcionalmente do que vimos novamente no início do livro.

De modo que isso se torna um tema destes capítulos, a natureza do governo e da realeza. Quando lemos isso então é possível ler esses versículos no final do capítulo 27 versículos 23 ao 27 conhecer bem a condição dos seus rebanhos a paz dos seus rebanhos. É possível interpretá-los como um reflexo do mundo do antigo Oriente Próximo.

Bem, todos os Provérbios refletem isso, é claro, porque esse é o mundo deles. Mas no antigo Oriente Próximo, o rei era considerado o pastor de seu povo. Mesmo que

você conheça alguma história antiga do Oriente Próximo, talvez já tenha ouvido falar sobre como os reis assírios eram cruéis, perversos e despóticos.

Bem, até os reis assírios afirmavam que eram pastores e se autodenominavam pastores designados pelos deuses para pastorear a nação da Assíria. Bem, se isso for verdade e for uma analogia ou explicação válida, então os versículos 23 a 27, este breve poema basicamente estabelece como um rei diz que, como rei, você precisa prestar atenção à condição de seu país. E então continua nos capítulos 28 e 29 para explicar o que faz de um rei um bom rei e o que torna um país estável. Assim, lemos versículos como o trono de um rei é estabelecido na justiça e na retidão ou por sua justiça o rei o país permanece ou cai. Isso é uma paráfrase.

Então, no capítulo 30, chegamos a outro tipo de provérbio. Após o primeiro, após alguns breves poemas de Agur, há um conjunto de provérbios que dizem que há três coisas das quais isso é verdade, mesmo para um tipo quase novo. Tivemos algo assim no capítulo seis, onde há seis coisas que o Senhor odeia, Sim, até sete. Mas temos outro tipo de provérbio. Então, alguém tomou uma decisão novamente: vamos colocar todos esses provérbios ou pelo menos a maioria deles juntos neste local.

E então, como mencionei anteriormente, temos este poema acróstico que encerra o livro. Agora você pode perguntar qual é o sentido de revisar tudo isso? Quero dizer, eu realmente preciso saber disso?

Bem, talvez não. Mas mostra algo que considero muito importante: que o livro de Provérbios não é aleatório. Alguém pensou em como iriam preparar este livro.

Não é só que vou pegar o próximo provérbio em que pensar e anotá-lo e o próximo e o próximo e o próximo. Mas alguém realmente organizou o livro, sugerindo então que deveríamos ler o livro de Provérbios como um livro. Há uma razão para o poema acróstico vir no final.

Poderia ter sido colocado em qualquer lugar, mas é colocado no final. Há uma razão para que os poemas longos, os poemas motivacionais, iniciem o livro. E quando percebemos quando lembramos que o livro está montado ou que o conteúdo do livro é chamado de enigmas.

Quero dizer, eles também são chamados de Provérbios ou ditados. Mas há alguns deles que são chamados pelo menos de enigmas. Há algum sentido em que o livro está configurado para que aprendamos como ler Provérbios à medida que lemos o livro, de modo que comecemos com esses poemas nos capítulos 1 a 9, que são na verdade muito fáceis de entender.

Não há muita sutileza nisso. Eles são bem diretos. Eles estão nos dizendo o que fazer e o que evitar e nos dando razões e fazendo isso detalhadamente, com muito mais detalhes do que qualquer provérbio individual jamais fez.

Os provérbios que você conhece são apenas uma espécie de linguagem suavizada. Mas esses nove primeiros capítulos talvez nos dêem tempo e lazer para pensar sobre as coisas, em vez de encontrar tudo comprimido em apenas algumas palavras. Então, lemos o livro como um livro e o estudamos como um livro, o que não significa ou talvez positivamente, o que significa que não devemos apenas ler os capítulos 1 a 9 e dizer que li as quatro palavras, agora posso entender para os agora verdadeiros Provérbios, mas em vez disso deveríamos realmente estudar os capítulos 1 a 9 e estudar esses poemas tão cuidadosamente quanto estudaríamos o Saltério tão cuidadosamente quanto estudaríamos qualquer provérbio individual de que esses poemas de fato se tornariam o que nós lhes permitiria enquadrar e moldar nossa compreensão.

Então, quando lemos o livro, chegamos ao capítulo 30 e seus mistérios e há alguns versículos aqui sobre os quais as pessoas discutem. Nós realmente não sabemos exatamente por que eles estão escritos dessa maneira e ou mesmo exatamente a que estão se referindo. Então, por exemplo, para ler isto há três coisas maravilhosas demais para mim para as quais não entendo o caminho de uma águia no céu o caminho de uma serpente em uma rocha o caminho de um navio no meio do mar o jeito de um homem com uma empregada.

OK, não tenho certeza do que o último tem a ver com os três primeiros, que tratam de coisas se movendo. Bem, se você ler 10 comentários sobre o livro de Provérbios, provavelmente encontrará pelo menos oito explicações para esse ditado específico. Bem, não se esqueça que alguns deles são enigmas e acredito que não devemos pular para o capítulo 30 até que tenhamos tentado o nosso melhor para entender o que encontramos nos capítulos 1 a 29.

O livro em si foi escrito de uma forma que nos permite estudá-lo, lê-lo e trabalhar nele para crescer em nossa capacidade de compreensão. E falarei sobre isso no início da nossa próxima palestra, quando examinarmos os primeiros seis versículos do livro.

Esse foi o Dr. Fred Putnam na primeira apresentação de quatro no livro de Provérbios.